

 \bigcirc

O Legado do Progresso Vital para Sistemas Alimentares Sustentáveis

Como líder global em sustentabilidade, a indústria de lácteos dos EUA tem um comprometimento de longa data com pessoas saudáveis, um planeta saudável e comunidades saudáveis. O progresso é impressionante. Em 1944, os Estados Unidos eram o lar de 25 milhões de vacas leiteiras. Em comparação, os Estados Unidos produziram 60 por cento mais leite em 2007 que em 1944, mas com apenas 9 milhões de vacas – um terço do tamanho do rebanho. Graças ao uso implacável dos produtores de leite dos EUA de uma gestão cuidadosa e a contínua adoção de práticas inovadoras como aquelas relacionadas ao bem-estar animal, melhoramento genético e nutrição animal e estábulos com design moderno, o leite está sendo produzido nos Estados Unidos de uma maneira especialmente eficiente, usando significativamente menos água, terra e outros recursos do que nunca.

Por gerações, a indústria de lácteos dos EUA tem demonstrado a inabalável busca por implementar as melhores práticas de produção e usa a tecnologia e avançadas técnicas de gerenciamento para reduzir a pegada ambiental da produção e processamento de leite. Os produtores de leite dos EUA têm um longo

histórico de serem excelentes administradores de suas terras e seus animais, protegendo e conservando recursos naturais e otimizando o bem-estar animal. Os processadores de leite e produtos lácteos nos Estados Unidos também estão completamente comprometidos com esforços para minimizar



VOCÊ SABIA?

- Em 2017, produzir 3,79 litros (1 galão) de leite envolvia 30% menos água, 21% menos terra e produzia uma pegada de carbono 19% menor que em 2007.
- De acordo com uma avaliação do ciclo de vida para leite fluido de 2008, os Lácteos dos EUA contribuem com apenas 2% de todas as emissões de GEE dos EUA. A comunidade de lácteos dos EUA está tomando decisões proativas para reduzir ainda mais esse valor. Em comparação, o setor de transportes gera 28,9% dos GEE nos Estados Unidos.
- Os Estados Unidos lideram o mundo produzindo mais com menos:
 - ♦ Os Estados Unidos são os líderes globais em eficiência de rebanho, produzindo quatro vezes mais leite por vaca do que a média global.
 - ♦ A média da pegada de GEE por 3,79 litros (1 galão) do leite dos EUA é quase 50 por cento menor que a média mundial.



o uso da água e de energia, reduzir as emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) e transformar resíduos em produtos de valor.

Essa paixão em toda a cadeia de suprimentos posiciona os Lácteos dos EUA para ajudar os fabricantes de alimentos e bebidas em todo o mundo a capitalizar a crescente demanda por produtos mais nutritivos e deliciosos feitos a partir de fontes socialmente, ambientalmente e economicamente responsáveis. Uma ampla gama de produtos e ingredientes lácteos saudáveis e naturais dos EUA que ajudam a promover a saúde e o bem-estar global em todas as faixas etárias, começa com o leite nutritivo produzido pelas vacas leiteiras. A produção bem-sucedida depende não apenas dos cuidados com as vacas de alto nível, mas também do ar puro e da água limpa, do solo saudável e dos ecossistemas vibrantes.

As contribuições únicas da indústria de lácteos para sistemas alimentares sustentáveis ajudam a alimentar uma população global crescente que deve atingir até bilhões 2050 da maneira ambientalmente responsável possível. Isso inclui um compromisso com a contínua melhoria em áreas alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, especificamente aqueles focados em segurança alimentar, saúde humana e administração sustentável dos recursos naturais, incluindo animais.

Os produtores de leite dos EUA também se esforçam para alcançar essas metas ambientais de um modo economicamente viável.

VACAS LEITEIRAS: AS ORIGINAIS REUTILIZADORAS

Uma única vaca leiteira dos EUA produz uma média de 144 porções de leite por dia (250 ml por porção) que contêm nutrientes essenciais à saúde humana, como cálcio, vitamina D, potássio e proteína.

Para maximizar a nutricão, as vacas leiteiras dos EUA comem uma dieta especialmente formulada, projetada para fornecer a nutrição ideal enquanto também proporciona benefícios em toda a cadeia alimentar. A capacidade das vacas em processar materiais que os humanos não conseguem digerir, como subprodutos do processamento de alimentos, incluindo a polpa cítrica e cascas de amêndoas, minimizam os desperdícios associados a produção de alimentos.

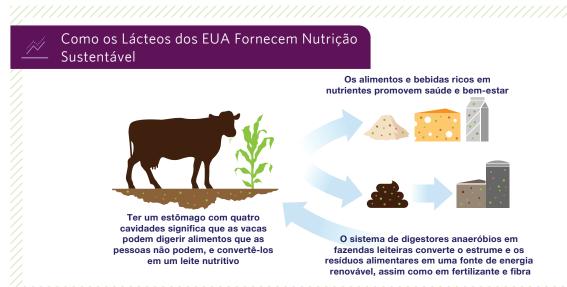
CUIDADOS COM OS ANIMAIS

95% das fazendas leiteiras dos EUA são propriedades e operações familiares. Sejam pequenas ou grandes, as fazendas leiteiras dos EUA se preocupam em fornecer os melhores produtos possíveis para as famílias em todos os lugares. Uma das principais prioridades dos produtores de leite dos EUA é a saúde e o conforto de suas vacas - o maior impulsionador de seus negócios.

99% do leite dos EUA vem de laticínios que participam do Farmers Assuring Responsible Management (FARM) Animal Care, o primeiro programa de cuidados com animais mundo a ser reconhecido pela Organização Internacional de Normalização (International Organization for Standardization).

COMPROMETIMENTO DOS LATICÍNIOS DOS EUA

A indústria leiteira dos EUA se orgulha de sua rica herança de administração de terras e do compromisso a longo prazo com a agricultura leiteira sustentável. A Dairy Sustainability Alliance® reuniu mais de 125 organizações de toda a cadeia de valor para abordar de forma proativa e pré-competitiva os desafios ambientais e de sustentabilidade. As empresas adotam o relatório de Compromisso de Administração de Laticínios dos EUA sobre critérios definidos para áreas importantes, como bem-estar animal,



gestão ambiental, segurança de alimentos e rastreabilidade e contribuições da comunidade.

Ao adotar novas práticas de produção e tecnologias agrícolas à medida que avançam, os produtores e processadores de lácteos dos EUA continuam a produzir produtos seguros e nutritivos, usando cada vez menos recursos para fazê-los. Esse modelo produtivo posicionou os produtores de leite dos EUA como líderes globais em eficiência de rebanhos. De acordo com dados do USDA, a produção anual de leite por vaca era de 10.785 kg em 2020, em comparação com a produção de 6.959 kg por vaca na União Europeia, 6.408 kg na Austrália e 4.466 kg na Nova Zelândia.

Um relatório de 2019 da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e da Plataforma Global de Laticínios (Global Dairy Platform) sobre as mudanças climáticas, descobriu que a América do Norte está liderando o mundo quando se trata de esforços para reduzir a emissão de GEE da produção leiteira. A América do Norte foi a única região das sete estudadas em que a intensidade das emissões e as emissões absolutas caíram no período do relatório (2005-2015), enquanto a produção geral de leite, aumentou.¹

INTENSIDADE DE EMISSÃO DE GEE POR REGIÃO

REGIÃO	PORCENTAGEM DA MUDANÇA EM EMISSÕES ABSOLUTAS (2005-2015)
América do Norte	-0,5%
Federação Russa	3,0%
Europa Ocidental	7,0%
Europa Oriental	11,0%
América do Sul e Central	14,0%
Oceania	16,0%
Ásia Meridional	20,0%
Ásia Oriental	30,0%
Ásia Ocidental e Norte da África	32,0%
África-Subsaariana	33,0%

Fonte: FAO e GDP¹

META - CARBONO NEUTRO OU MELHOR

A indústria de lácteos dos EUA adota uma abordagem aberta, transparente e baseada na ciência para medir e comunicar seu progresso. Em 2008, os produtores de leite dos EUA formaram o Centro de

Inovação para Laticínios dos EUA para promover uma plataforma de responsabilidade social coletiva em direção à uma comunidade de lácteos dos EUA economicamente viável e socialmente responsável, da fazenda à mesa. Como resultado, as avaliações do ciclo de vida foram concluídas para entender os impactos ambientais. De todos os GEE nos Estados Unidos, a indústria de laticínios, desde a produção dos alimentos dos animais até o resíduo pós-consumo, contribui com apenas 2% do valor total.

A indústria de lácteos dos EUA definiu novas metas agressivas de gestão ambiental para avançar com seu papel na construção de um futuro sustentável. Essas ambições incluem atingir emissões de carbono neutras ou melhores e aprimorar o uso e a qualidade da água, otimizando a utilização de esterco e nutrientes até 2050. Essas metas ajudarão a Indústria de Lácteos dos EUA a construir e quantificar o progresso em direção à sua visão de ser uma solução ambiental.

LIDERANÇA GLOBAL, MEDIDAS BASEADAS NA CIÊNCIA

Em 2019, os Lácteos dos EUA tornaram-se o primeiro setor da indústria agrícola a ganhar o endosso do GHG Protocol por seus



PROTOCOL

BUILT ON GHG
PROTOCOL

recursos de contabilização e relatórios de emissões. Revisões extensas do World Resources Institute (WRI) para conformidade com as Diretrizes Corporativas

do GHG Protocol foram necessárias para esta designação de prestígio.

REDUZIR, REUTILIZAR, RECICLAR - AO ESTILO DOS LÁCTEOS DOS EUA

A Comunidade de Lácteos dos EUA está refinando e melhorando a eficiência e as tecnologias para reduzir ainda mais o desperdício e transformá-los em produtos de valor.

Um subproduto das fazendas leiteiras dos EUA com potencial de sustentabilidade é o esterco de vaca, um fertilizante natural que também se converte em uma fonte de energia renovável. O esterco de vaca é rico em nutrientes e fertiliza os solos de cultivo para melhorar o rendimento de crescimento das culturas para pessoas e animais. Uma vaca produz 64 litros (17 galões) de esterco por dia. Isso é fertilizante suficiente para cultivar 25 kg de milho ou 38 kg de tomate.

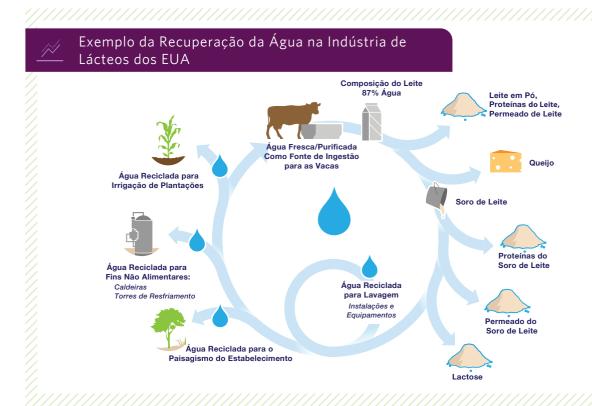
A indústria de lácteos dos EUA leva a sustentabilidade um passo adiante para criar um valor adicional a partir do esterco. Os sistemas digestores anaeróbios e a tecnologia evaporativa reduzem as emissões ao converter esterco e resíduos alimentares em eletricidade, combustível para carros e caminhões, fibra e é claro, fertilizante.

¹ FAO and GDP. 2018. Climate change and the global dairy cattle sector The role of the dairy sector in a low-carbon future. Rome. 36 pp. License: CC BY-NC-SA-3.0 IGO



A Sustentabilidade dos Lácteos dos EUA

Reduzindo Resíduos e Transformando-os em Valor



RECUPERAÇÃO DA ÁGUA

A preservação da água é uma área de oportunidade essencial. Nas fazendas leiteiras, a água é reutilizada de diversas formas desde a utilização nas tubulações para auxiliar no resfriamento do leite até a lavagem dos locais de ordenha como parte da limpeza e irrigação das plantações. E como cerca de 87% do leite é água, com a ajuda de novas tecnologias, os produtores de leite dos EUA podem recuperá-la, tratá-la e reutilizá-la para outros propósitos como irrigação de plantações.

AGRICULTURA REGENERATIVA

Os produtores de lácteos dos EUA estão trabalhando com a comunidade agrícola dos EUA para investir em práticas para melhorar a saúde do solo e evitar ou capturar emissões de carbono. As fazendas leiteiras estão adotando cada vez mais essas práticas, como a conservação da lavoura, as diversas rotações de culturas e as culturas de cobertura. Por exemplo, uma combinação de métodos de cultivo direto

e com strip-till tem ajudado os produtores de leite em regiões secas a gerenciar a escassez de água, permitindo reduções no uso de produtos químicos, uso de combustível e a quantidade de partículas de poeira no ar. Essas práticas, grandes e pequenas, não se concentram apenas no meio ambiente, mas contribuem para promover a saúde e o bem-estar dos consumidores, comunidades, vacas, funcionários, dos negócios e, principalmente, do planeta.

As pessoas têm interesse em saber quem cultiva seus alimentos, de onde eles vêm e como são produzidos, procurando por toda a cadeia alimentar essas respostas. A indústria láctea dos EUA está dedicada à práticas de produção responsáveis e ao melhoramento contínuo em toda cadeia de valor, demonstrando seu impacto positivo da fazenda para a mesa.



USDEC - SEDE GLOBAL

2107 Wilson Boulevard, Suite 600 Arlington, VA 22201, EUA t: +1 (703) 528-3049 e: info@thinkusadairy.org
ThinkUSAdairy.org

USDEC - AMÉRICA DO SUL

Alameda Lorena, 800, cj. 1803 São Paulo, SP 01424-000. Brasil t: +55 (11) 2528-5829 e: usdec@riverglobal.net ThinkUSAdairy.org/pt-br/home

Para saber mais, contate o escritório de representação do USDEC na América do Sul.

